

Resumo da ata da reunião n.º 19 do Conselho Geral de 24 de julho de 2025

Ponto um – Informações.

Foram abordados os assuntos seguintes:

A Presidente do Conselho Geral transmitiu o pedido de renúncia ao cargo, apresentado pela Conselheira Helena Evaristo, que alegou motivos pessoais, pelo que será substituída por novo elemento, a ser designado pela APAC.

Informações da reunião do Ministro da Educação, Ciência e Inovação com os Diretores de Escolas de todo o país, sobre o balanço do ano letivo de 2024-25 e de preparação do ano letivo de 2025-26, realizada a 23 de julho:

- todos os intervenientes na aplicação das provas digitais foram felicitados; apesar dos constrangimentos, a ação foi valorizada como positiva;
- Não haverá autorização para a adoção de manuais digitais no 1.º ciclo e nos outros ciclos serão adotados com algumas limitações e recomendações, porque foi considerado que não há evidências positivas para a sua aplicação;
- O Ministério da Educação estabeleceu que o currículo de Cidadania e Desenvolvimento deverá ser trabalhado em todos os anos, com oito dimensões a serem abordadas. Quatro são de carácter obrigatório: Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, e Literacia Financeira e Empreendedorismo. As quatro dimensões opcionais, a serem trabalhadas na Flexibilidade Curricular, são: Saúde, *Media*, Risco e Segurança Rodoviária, e Pluralismo e Diversidade Cultural.
- No próximo ano letivo, será dada continuidade à presença do mediador linguístico e cultural, bem como ao contrato da psicóloga, ao abrigo de um programa comunitário e social. A Diretora aguarda resposta ao pedido dirigido à DGEstE sobre a colocação de técnicos especializados em psicologia, cuja carência se faz sentir no Agrupamento.
- A Educação enfrenta um desafio estrutural significativo com a falta de professores, nos seguintes quadros de zona pedagógica carenciados: Lisboa, Vale do Tejo e Algarve. Algumas das medidas a implementar serão a valorização da carreira docente, a revisão do Estatuto da Carreira Docente, do Estatuto do Diretor, do apoio à deslocação, que será alargado a todos os professores, investimento nas escolas e no desenvolvimento dos Centros Tecnológicos Especializados. A Diretora concluiu que, no próximo ano letivo, a tutela terá como prioridades o Estatuto da Carreira Docente e o Estatuto do Diretor; a carreira do Pessoal Não Docente para funções educativas; a descentralização; a revisão integral das *Aprendizagens Essenciais* até final de dois mil e vinte e cinco, com entrada em vigor em setembro de dois mil e vinte e seis; o prolongamento dos contratos e abertura de concurso para contrato por tempo indeterminado de técnicos especializados; os Centros Tecnológicos Especializados; divulgação da Estratégia para o Digital na Educação e a reforma orgânica do Ministério da Educação, Ciência e Inovação;
- docentes abrangidos pelo artigo 79.º do ECD: deixarão de ter 2 horas para trabalho de escola, passando-os para trabalho individual.
- alteração do tipo de contrato dos técnicos especializados, especificamente a transição de contratos temporários para efetivos, face à necessidade do Agrupamento: não houve declarações nesse sentido, na referida reunião;
- pagamento de horas extraordinárias: não há informação sobre alterações neste âmbito;

A Presidente do Conselho Geral referiu que o documento referente à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está em consulta pública até 1 de agosto, data que poderá ser alargada devido a problemas técnicos nas plataformas do Ministério. A participação nesta consulta poderá ser feita a título individual, uma vez que o Conselho Geral não conseguirá tomar uma posição conjunta sobre este assunto, dado o curto prazo disponível e pelo facto de muitos dos seus conselheiros iniciarem o período de férias.

A Diretora do Agrupamento informou que no Conselho Pedagógico de 23 de julho foram aprovadas algumas medidas para o início do próximo ano letivo, a saber:

- uso dos *smartphones* no Agrupamento: o uso de telemóveis será proibido para os alunos do 1.º ciclo; na Escola Padre Abílio Mendes, a proibição estende-se aos alunos do 2.º e do 3.º ciclos. No ensino secundário,

pretende-se o uso consciente e moderado. Será elaborado um regulamento detalhado, com a colaboração ativa dos pais e encarregados de educação;

- As APOA não terão continuidade no próximo ano. Pretende-se reforçar a sala de estudo e permitir que os alunos tenham a possibilidade de serem organizados no recreio ou noutros espaços, usufruindo de tempo livre;

- O dia do Diploma será no dia no primeiro dia de aulas, 12 de setembro. Após as receções dos alunos, o dia terminará com a entrega dos diplomas.

Os conselheiros felicitaram estas medidas, considerando que é importante os alunos conviverem uns com os outros; também com a medida da proibição dos telemóveis, os alunos terão a possibilidade de conviverem mais entre si.

Ponto dois – Aprovação da Oferta de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar e de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do Primeiro Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo de 2025-2026.

Foram apresentadas as propostas aprovadas em reunião do Conselho Pedagógico, a saber:

- AEC para as três escolas do 1.º ciclo:

- Atividade Físico-Desportiva, Expressão Plástica, Expressão Musical e Hora do Conto. A atual Brincadeira Livre integrará as atividades de Robótica, de Cinema, de Xadrez e de Jogos Tradicionais. As AEC serão promovidas pela APAC no seguinte horário: das 15h30 às 16h30 e das 16h30 às 17h30.

- AAAF, para todos os jardins-de-infância:

- Dança, Teatro Musical, Inglês e Psicomotricidade. Estas atividades serão promovidas pela APAC, no seguinte horário: das 15h45 às 17h30.

Relativamente a este tópico, a Conselheira Sofia Nunes questionou a conselheira Celeste Felisberto sobre a dinamização da atividade de cinema. A Conselheira Celeste Felisberto esclareceu que a proposta feita pela APAC surge da reunião com as coordenadoras das escolas básicas, e prende-se com o desenvolvimento destas atividades em tempo de brincadeira livre, a funcionarem como clubes. A robótica foi implementada nas turmas de 4.º ano, com grande sucesso. A atividade do cinema permitirá aos alunos criarem os seus pequenos filmes e apresentações que depois serão reencaminhados aos pais, associada à atividade da hora do conto, contando também com a articulação com os professores titulares de turma. O intuito destes clubes é dar espaço aos alunos para desenvolverem a sua criatividade.

A Conselheira Sofia Nunes sugeriu a solicitação da autorização e recolha de imagens dos alunos e questionou sobre a formação dos monitores ou docentes que serão colocados a dinamizar as atividades ou se seria dada continuidade aos docentes que estiveram este ano nessas funções. A Conselheira Celeste Felisberto indicou que as inscrições entregues aos Encarregados de Educação já contemplam a autorização de captação de imagens, no entanto há uma minuta já organizada neste sentido, em caso de algum lapso na inscrição. Quanto à segunda questão, alguns docentes manter-se-ão e outros poderão vir a ser contratados. Na atividade de Xadrez, atender-se-á à recomendação do professor Sérgio Rocha. Sobre a atividade de Inglês, a Conselheira Ana do Carmo questionou por quem e como seria trabalhado na educação pré-escolar para não desmotivar os alunos nesta fase inicial de aprendizagem, ao que a Conselheira Celeste Felisberto esclareceu que foram solicitadas indicações à professora Mónica Farinha, e já estavam em contacto com docentes com formação. Sobre a obrigatoriedade da frequência do Inglês ou se apenas dependia da vontade dos pais, nenhuma atividade é obrigatória, mas se o aluno estiver inscrito terá de respeitar o horário da mesma.

A Conselheira Sónia Cardador salientou a importância da uniformização das AEC em todas as escolas. A Conselheira Ana do Carmo complementou, indicando que tal medida facilita a organização das atividades. Por sua vez, a Conselheira Carla Domingos acrescentou que, no caso da Escola Seis, a boa articulação entre todos os envolvidos permitiu que as escolas funcionem como um todo.

As atividades propostas foram aprovadas por unanimidade dos presentes.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

A Secretária: Sónia Cardador